

Reflexões sobre Imagem e Cultura

3 2

YOUNG BUFFALO BILL OU BRONCHO BILL, UMA TIRA PIONEIRA

Quiof Thrul

Quando se fala dos quadrinhos de faroeste, ‘Young Buffalo Bill’ (mais tarde ‘Buckaroo Bill’ e depois ‘Broncho Bill’, criada por Harry F. O’Neill – 1892-1958) é apontada como a primeira tira do gênero. Circulou de 1927 até 1950 pelo United Feature Syndicate, quando se tornou uma tira sobre o real Buffalo Bill por Fred Meagher (1912-1976), um artista que se especializou em westerns, tendo feito antes quadrinhos de Tom Mix, Flecha Ligeira. Sobre Buffalo Bill, Carlos Gonçalves fez um dossiê: ‘Buffalo Bill: Os Grandes Mitos do Oeste’, no número 4 de ‘Artigos sobre Histórias em Quadrinhos’, encarte do **QI** 142 (nov/dez/2016).

Pesquisando sobre a tira, encontrei várias informações espaçadas. Vi que, embora tenha tido republicações em *comic books*, nem as primeiras histórias nem as últimas foram republicadas.

Acervos de jornais daqui e de lá ajudam a montar a história e até trazer novos questionamentos.

A tira teria sido lançada em 7 de junho de 1927, era sobre um garoto órfão que vive aventuras como adulto, ao lado de seu cavalo Blackie e outros aliados, como uma namorada com o nome de Nelly, personagem que surgiu depois.

Ele se tornaria até um delegado e integraria um grupo chamado Boy Rangers.



Quanto ao pioneirismo das tiras de western, as primeiras tiras seriam ‘Bad Bill the Western Wildcat’ (1911) e ‘Tenderfoot Tim’ (1912-1914) de Victor Forsythe (1885-1962).



Segundo William Grady em **Redrawing the Western: A History of American Comics and the Mythic West** (2024), além dessas, teve uma tira de Buffalo Bill Cody por J. Carroll Mansfield (1896-1957), autor de ‘High Lights of History’ (publicado em **O Lobinho** como ‘Fatos da História’), que começou em 1924, distribuída pela McClure Newspaper Syndicate, em 1929 migrou para o Bell Syndicate, terminando em 1942. Dentro da série ‘High Lights’, houve uma sequência intitulada ‘Buffalo Bill, Scout of Scouts’. Conta a vida de Bill até a vida adulta. A tira durou de outubro de 1927 até 1929. Ao pesquisar, é possível achar essa sequência como parte de ‘High Lighths’ ou de ‘Our History in Pictures’. A McClure Newspaper Syndicate parece não ter padronizado o título e isso foi uma constante nessa pesquisa.

Descobri que Mansfield também trabalhou com outros personagens do Velho Oeste. Em 1931, a ‘High Lights’ teve uma sequência sobre Kit Carson, que em 1933 deu origem a um Big Little Book (tijolinho). No mesmo ano teve outro tijolinho originário da tira, ‘Pioneers of the Wild West’.

HIGH LIGHTS OF HISTORY—Buffalo Bill, Scout of Scouts—Part XXX. A Surprise Attack - - By J. CARROLL MANSFIELD



Tira publicada em **Richmond News Leader** em 1º de outubro de 1927.

HIGH LIGHTS OF HISTORY

BUFFALO BILL, SCOUT OF SCOUTS—PART XXXVI.
HOW BILL CODY BECAME "BUFFALO BILL".

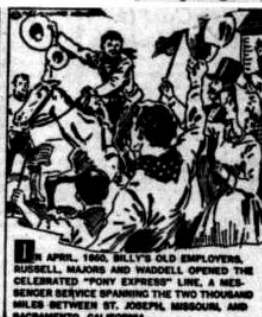
by J. CARROLL MANSFIELD



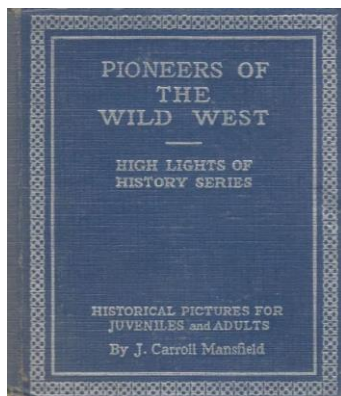
OUR HISTORY IN PICTURES 885

Buffalo Bill, Scout of Scouts—Part XXVI
The Opening of the "Pony Express"

by J. CARROLL MANSFIELD



Tira publicada em The Los Angeles Times em 29 de novembro de 1927.



Algumas fontes dizem que a revista britânica **Pluck** publicou quadrinhos do Buffalo Bill e Tom Mix em 1913, mas não achei nada.

É dito que em 1930 a série 'Young Buffalo Bill' passou a se chamar 'Buckaroo Bill'. 'Buckaroo' é uma adaptação da palavra 'vaqueiro'. No entanto, não encontrei nenhuma tira com essa fase. Em 1932, a tira virou 'Broncho Bill'.

Novamente encontrei tiras com títulos diferentes, um mesmo arco aparece como 'Young Buffalo Bill' e como 'Broncho Bill' em 1932 e 1933, mas não achei nenhuma como 'Buckaroo Bill'.

A época em que a tira se passa nunca foi muito clara. Don Markstein (1947-2012), do **Toonopedia**, comenta: “Bill derrotou uma torrente interminável de índios, ladrões de gado, assaltantes de bancos e afins, percorrendo um cenário de faroeste sem uma era específica (parecia ser da década de 1860 à 1900), durante toda a Segunda Guerra e um pouco além”. Um reprint de uma prancha dominical publicada em **Broncho Bill** nº 10 (mar/1949), da Standard, mostra uma garota dirigindo um carro moderno, sendo um exemplo do faroeste contemporâneo do dossiê anterior. Porém, não era comum as dominicais seguirem a mesma cronologia das diárias. A revista montava as pranchas com quadros feitos por outros artistas para completar a página. A arte em questão não teve autoria definida.

Em 1950 a tira mudou novamente. Em 8 de julho, O'Neill desenhou a última tira da série ‘Broncho Bill’. No dia 10, foi assumida por Fred Meagher.

Curiosamente, achei tiras ainda com o título ‘Broncho Bill by Harry F. O’Neill’, mas com a assinatura de Meagher visível. Como disse, não tem como saber em que época se passa, aparece um Buffalo Bill que parece ser o próprio. Contudo, Broncho morre nos braços dele, então Buffalo Bill passou a protagonizar a tira. Não sei se Meagher e o roteirista simplesmente ambientaram a história no Velho Oeste ou era um outro Buffalo.



BRONCHO BILL

Buffalo Bill Swings Into Action

By HARRY F. O'NEIL



Uma nota no **The News-Dispatch** de 26 de julho de 1950 diz que a tira era sobre Bill Cody.

New Western Comic Strip, 'Buffalo Bill' In News-Dispatch

Perhaps the biggest sensation in the daily adventure strip field is the introduction by United Features of a new western comic which accurately portrays the exciting adventures of one of American history's most colorful heroes, **"Buffalo Bill."** The new strip is drawn and written by Fred L. Meagher, distinguished American artist and authority on the life and lore of the "old West." It appears daily in the *Jeannette News-Dispatch*.

From considerations of art, authenticity and appeal, **"Buffalo Bill"** is in a class by itself. And, in view of its general excellence it promises to lead all others in readership.

"Buffalo Bill" replaces **"Broncho Bill"** in the *News-Dispatch*.

"Broncho" was fatally injured by Indians in the comic strip.

Cognizant of the shortcomings of other western strips, syndicate editors knew they must choose for their projected feature (1) a sound central character, around whom a wealth of action-packed drama could be woven and portrayed, and (2) an artist-author who could be depended upon to delineate a story that would be authentic both graphically and textually.

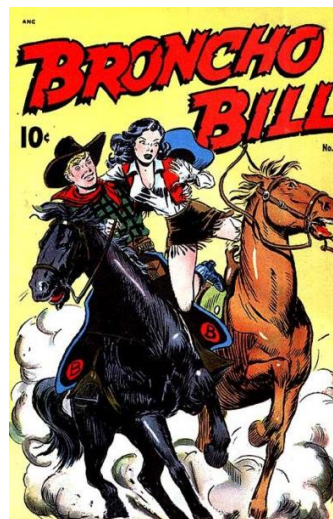
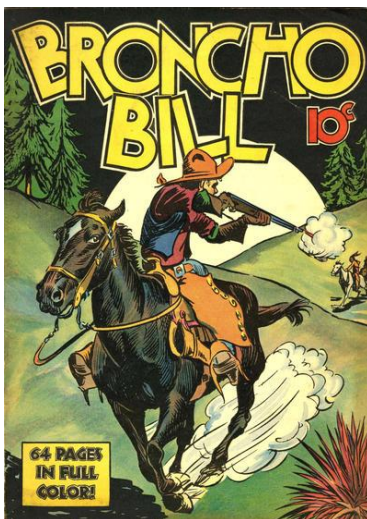
The hero, it was determined, must be (1) a real person, not some character dreamed-up by Hollywood; (2) a glamorous, romantic figure; (3) one famous for actual achievements; (4) one whose life is inspiring to readers; and (5) one whose feats are ac-

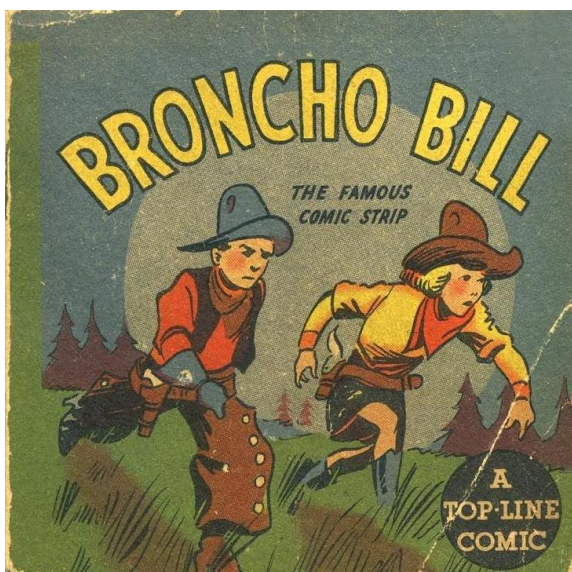
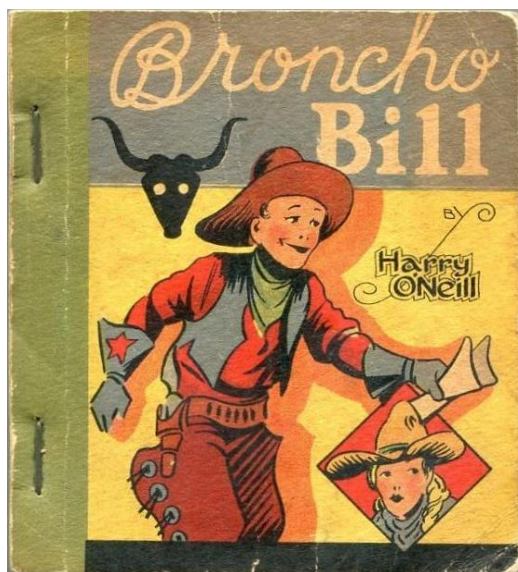
well-recorded and so widely-publicized that his name is a household word.

They found their man in the late William F. **(Buffalo Bill) Cody**, the immortal plainsman, frontiersman, horseman and marksman, whose life ran the gamut from cowboy, through pony express rider, stagecoach driver, Civil war soldier, hunter, Indian fighter, US cavalry scout, empire builder and father of western irrigation to international showman.

For nearly half a century, he was continuously before the public in the pages of more than 300 novels and biographies; on the stage in melodramas, and in his Wild West show that played throughout America and Europe.

A série foi republicada nas revistas da United Features Syndicate: **Comics on Parade**, **Tip Top Comics**, **Sparkler Comics** e dois números da **Single Series** (2 e 19). Esta era igual à **Four Color** da Dell, cada edição dedicada a uma série. A Standard/Pines publicou um gibi com 12 edições, entre os n.ºs 5 (dez/1945) e 16 (dez/1950). A Withman publicou dois tijolinhos em séries diferentes em 1935: **Ice Cream Premium** e **Top-Line Comics**.





Não encontrei reprints das tiras dos anos 1920 ou as de 1950 por Meagher. Atualmente o personagem está parcialmente em domínio público, já que a lei diz que entra em domínio público após 95 anos, ou seja, a cada ano, uma nova leva de tiras vai perdendo os direitos. Curiosamente, as revistas que republicavam as tiras, por não terem renovado os direitos, esses reprints também caíram em domínio público, estando disponíveis no **Comic Book Plus** e no **Digital Comic Museum**. Isso abriu brechas para editoras como Gwandanaland Comics e Classic Comics Library republicarem as da Standard. Existem outras publicações de tiras licenciadas.

No Brasil, o personagem chegou possivelmente em 1935 no **Suplemento Juvenil**, sendo chamado de Buffalo Bill. A Hemeroteca da Biblioteca Nacional só traz edições de 1937, onde ele aparece no **Mirim** e no **Suplemento**. Não consegui descobrir que material começaram publicando, talvez seja de quando a tira trazia o nome Buffalo Bill.

Um texto no **Suplemento Juvenil** nº 1134, publicado em 6 de janeiro de 1942, diz que ele não é o Buffalo Bill Cody. Ele foi publicado nas revistas do Consórcio até 1945, no **Suplemento Juvenil** nº 1663 (26 de junho de 1945) e no **Mirim** nº 1208 (21 de novembro de 1945).



Nesse mesmo ano de 1945, estreou no **Gibi**. No **Guia dos Quadrinhos** aparece como no nº 942 (abril de 1945), não consegui confirmar. E continuou sendo publicado até o **Novo Gibi** nº 1727 (3 de maio de 1950). Talvez tenham pulado para não ter que chamá-lo de Broncho. No **Guia**, a série solo do Buffalo Bill aparece começando em **O Globo Juvenil** nº 2014 (1951). Era comum usarem o mesmo nome para vários personagens. Como há muitos buracos no **Guia**, não consegui saber se essa transição foi publicada. No dossiê do Carlos Gonçalves diz que a RGE publicou o gibi **Búfalo Bill** (lançado em 1954) primeiro com esse material dos jornais, depois publicou material britânico e até de *comic books*. O nº 1 dessa revista foi republicada pela própria RGE/Globo em 1985 na série **Gibi de Ouro**.

A editora Minami & Cunha publicou um número da revista **Búfalo Bill** com o material de Meagher, em 1972, num formato menor.

N.E.: A série de Fred Meagher teve uma publicação completa em 6 volumes com todas as tiras, de 10/7/1950 a 28/7/1956, em forma de prozine, feita por Luiz Antônio Sampaio, para venda em *comic stores* americanas e para alguns leitores brasileiros interessados. Da série anterior, 'Broncho Bill', Sampaio publicou apenas duas aventuras, dos anos 1939/40, em seu fanzine **Gazeta dos Quadrinhos**, nos números 99 a 108 e 112 a 123, em 2004.

Fontes de pesquisa.

<https://www.newspapers.com/>
<https://news.google.com/newspapers>
<https://www.comics.org/feature/8208/>
<https://www.toonopedia.com/brochob.htm>
<https://memoria.bn.gov.br/docreader/177636/45>
https://pdsh.fandom.com/wiki/Young_Buffalo_Bill
<https://memoria.bn.gov.br/DocReader/182737/9662>
<https://comicvine.gamespot.com/broncho-bill/4005-34368/>
<http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/bufalo-bill/12105>
[http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/bufalo-bill-\(broncho-bill\)/11220](http://www.guiadosquadrinhos.com/personagem/bufalo-bill-(broncho-bill)/11220)
<https://comicbookplus.com/search/?q=broncho+bill#gsc.tab=08&gsc.q=broncho%20bill&gsc.page=1>
https://comicstriphistory.com/?s=broncho&cat=all&year=All+Years&monthnum=All+Months&order=desc&pos_ts_per_page=10&post_type=post&post_status=publish&orderby=publish_date&esact-match=1

